

Carta Interna

Para: Adilson dos Santos carreira – CF
Presidente do Conselho Fiscal

Data: 04.11.2015

De: Roberto de Carvalho Panisset - DS

N.Ref.: DS.I.056.2015

Assunto: Carta GEA.I.067.2015 – Resultados dos Planos Previdenciários

Em atendimento a solicitação realizada na 315ª reunião ordinária do Conselho Fiscal: *"Conforme acordado com a Gerente de Estatística e Atuária, o Conselho Fiscal solicitou que a carta a ser encaminhada pela GEA, ao Colegiado, no prazo de uma semana, contemple o diagnóstico da causa das variações observadas nos Planos e quais ações poderão ser tomadas a fim de buscar-se mitigar tais variações."*, estamos encaminhando a carta supra com os devidos esclarecimentos acerca dos resultados apresentados pelos Planos Previdenciários BD e CD em agosto/2015.

Atenciosamente,



Roberto de Carvalho Panisset
Diretor de Segurança

GEA/AGC

DS/DP
GEA

Para: Roberto de Carvalho Panisset - DS**Data:** 04.11.2015**De:** Adriana Gautê Cavalcante - GEA**N.Ref.:** GEA.I.067.2015**Fl.:** 1/2**Assunto:** Resultados - Planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida – agosto/2015

1. Em atenção a solicitação do Conselho Fiscal realizada na 315ª reunião ordinária, seguem abaixo os esclarecimentos sobre os resultados apresentados pelos Planos BD e CD em agosto/2015:

Plano BD:

1.1. Em 2015, com a aprovação do novo regulamento, as taxas de custeio foram retiradas do texto regulamentar, o que permitiu a realização de uma avaliação atuarial extraordinária, cuja base de dados foi março/2015, e com a finalidade de ajustarmos o custo do Plano ao seu custeio.

1.1.2. Em atendimento a determinação do Conselho Deliberativo, para o novo custeio as contribuições dos Assistidos deveriam corresponder a 1/3 daquelas definidas para os Participantes Ativos.

1.1.3. Sendo assim, os resultados apresentados pela avaliação extraordinária, indicaram que:

1.1.3.1. O efeito dos salários e benefícios hipotéticos relacionados aos eventos demográficos, aumentou o Passivo do Plano em aproximadamente R\$ 112 milhões; vale informar que este impacto foi apurado no período de julho/2014 (mês base da avaliação de 2014) a março/2015;

1.1.3.2. O impacto do crescimento salarial e de benefícios acima do esperado no referido período aumentou o Passivo do Plano em aproximadamente R\$ 65 milhões;

1.1.3.3. Além disso, a aplicação no novo custeio representou aproximadamente R\$ 780 milhões;

1.1.4. Os efeitos dos itens acima (R\$ 957 milhões) foram refletidos nas Provisões Matemáticas a partir do mês de julho/2015, conforme pode-se observar na tabela abaixo:

Item	Passivo Atuarial	R\$ correntes	
		Aumento /	(Redução)
Passivo Atuarial 2014	10.658.327.309		
Passivo Atuarial 2014 projetado para Março/2015	11.069.465.497		
Base de Março/2015 com salários e benefícios hipotéticos	11.181.908.128	112.442.631	
Efeito do crescimento salarial / benefícios	11.246.655.557	64.747.429	
Adequação do Custeio ao Custo do Plano – Cenário 1/3	12.026.405.029	779.749.472	
Resultado Passivo Atuarial março/2015	12.026.405.029		

1.1.5. Informamos que o resultado acima foi atualizado de março para julho/2015 pelo método recorrente, modelo financeiro que atualiza os valores considerando a entrada de recursos e o pagamento efetivo dos benefícios ao longo do ano, com as devidas correções monetárias, resultando em R\$ 12.513.495.076,00.

1.1.6. Adicionalmente aos efeitos atuariais acima apresentados, o Ativo do Plano tem sido reduzido pelo forte impacto da baixa rentabilidade dos investimentos ocorrida no período de janeiro a agosto/2015, face a instabilidade do cenário econômico atual. Em junho a rentabilidade acumulada do ano atingiu 7,27% face a uma meta atuarial de 9,70%, e em agosto a rentabilidade acumulada foi reduzida para 2,81% contra a meta atuarial de 11,60%. Sendo assim, estimamos o impacto da rentabilidade até agosto/2015 em cerca de R\$ 1 bilhão, e o resultado do Plano foi negativo e igual a R\$ 1.344.184.054,00.

Plano CD

1.2. A partir do fechamento do balanço de 2014, cujos resultados foram apurados através de avaliação atuarial, os valores dos compromissos do Plano são calculados pelo método recorrente, modelo financeiro que atualiza os valores considerando a entrada de recursos e o pagamento efetivo dos benefícios ao longo do ano, com as devidas correções monetárias.

1.2.1. Sendo assim, o resultado negativo do Plano em agosto/2015 (R\$ 3.925.161,43) refere-se praticamente as rentabilidades dos investimentos ocorridas no período de janeiro a agosto/2015. Em junho a rentabilidade acumulada do ano atingiu -0,10% face a uma meta atuarial de 1,13%, e em agosto a rentabilidade acumulada do ano foi igual a 1,04% contra a meta atuarial de 9,35%. Ressaltamos que o resultado do Plano CD refere-se exclusivamente a parcela de benefício definido do Plano.

2. Desde já, colocamo-nos à disposição de V.Sa. para prestarmos quaisquer esclarecimentos adicionais que porventura se façam necessários.

Atenciosamente,


Adriana Gautê Cavalcante
Gerente de Estatística e Atuária

GEA/AGC

DS
GEA